**DOMINGO XVIII DO TEMPO COMUM *(A)***

**INTRODUÇÃO**:

Estamos aqui porque o Senhor nos convidou a esta Celebração e porque nós aceitamos o seu convite com a coragem que Ele próprio nos dá. Vamos tentar, irmãos, alimentar-nos da sua Palavra e do seu Pão Eucarístico. A sua Palavra vai dar-nos *luz*, e o Pão do seu Corpo, *força* para as nossas canseiras. Peçamos perdão pelas vezes que não aceitamos o seu convite de Amor.

**ORAÇÃO DOS FIÉIS**: *( R: A luz da Palavra e a força da Eucaristia ! )*

Irmãos, rezemos a Deus, que nos alimenta no Corpo do seu Filho, para que sejamos fiéis à missão, que Ele nos confia, de darmos o alimento divino aos homens e mulheres do nosso tempo.

1 – A tua Igreja, ó Deus, deve abrir sempre as mãos a todos os que têm fome da Verdade. Para que saibamos dar o pão do Evangelho, *nós Te pedimos:* *R/*

2 – Os governantes devem saber abrir as mãos para oferecem uma justa distribuição dos bens, e assim, todos terem o suficiente. *Nós Te pedimos: R/*

3 – Todos devemos abrir as nossas mãos para os famintos de dignidade e de respeito. Para que sejamos sempre sinal do teu Amor, *nós Te pedimos:* *R/*

4 – Os famintos de silêncio e de paz esperam, das nossas comunidades cristãs, o espaço de acolhimento, partilha e oração. *Por isso,* *Te pedimos: R/*

Ó Deus, que nos reúnes à mesa da Palavra e da Eucaristia. Nós Te pedimos: que estejamos atentos às necessidades dos nossos irmãos, e partilhemos com eles o pão da terra e o pão do Céu. Por N. S. J. C. ...

**AÇÃO DE GRAÇAS / REFLEXÃO**

*( R: Nada nos separará do Amor de Deus ! )*

1 – Sabemos que o Senhor dá pão aos que têm fome e dá fome de Deus aos que têm pão. E a nós pede-nos que sejamos fiéis a pesar de tudo!  *R/*

2 – É verdade que Deus dá força aos que são fracos e dá humildade aos que se julgam fortes. E nós, que sentimos medo pelas forças do mal, *dizemos:* *R/*

3 – Os que têm medo necessitam confiança, os que desanimam precisam esperança firme. E ainda que os perigos nos espreitem, *nós proclamamos: R/*

4 – Os inimigos da nossa alma podem ser interiores e exteriores, embora os piores são os que se opõem à nossa salvação eterna. *Mas nós dizemos:* *R/*

**DOMINGO XVIII DO TEMPO COMUM *(A)***

**INTRODUÇÃO**:

Estamos aqui porque o Senhor nos convidou a esta Celebração e porque nós aceitamos o seu convite com a coragem que Ele próprio nos dá. Vamos tentar, irmãos, alimentar-nos da sua Palavra e do seu Pão Eucarístico. A sua Palavra vai dar-nos *luz*, e o Pão do seu Corpo, *força* para as nossas canseiras. Peçamos perdão pelas vezes que não aceitamos o seu convite de Amor.

**ORAÇÃO DOS FIÉIS**: *( R: A luz da Palavra e a força da Eucaristia ! )*

Irmãos, rezemos a Deus, que nos alimenta no Corpo do seu Filho, para que sejamos fiéis à missão, que Ele nos confia, de darmos o alimento divino aos homens e mulheres do nosso tempo.

1 – A tua Igreja, ó Deus, deve abrir sempre as mãos a todos os que têm fome da Verdade. Para que saibamos dar o pão do Evangelho, *nós Te pedimos:* *R/*

2 – Os governantes devem saber abrir as mãos para oferecem uma justa distribuição dos bens, e assim, todos terem o suficiente. *Nós Te pedimos: R/*

3 – Todos devemos abrir as nossas mãos para os famintos de dignidade e de respeito. Para que sejamos sempre sinal do teu Amor, *nós Te pedimos:* *R/*

4 – Os famintos de silêncio e de paz esperam, das nossas comunidades cristãs, o espaço de acolhimento, partilha e oração. *Por isso,* *Te pedimos: R/*

Ó Deus, que nos reúnes à mesa da Palavra e da Eucaristia. Nós Te pedimos: que estejamos atentos às necessidades dos nossos irmãos, e partilhemos com eles o pão da terra e o pão do Céu. Por N. S. J. C. ...

**AÇÃO DE GRAÇAS / REFLEXÃO**

*( R: Nada nos separará do Amor de Deus ! )*

1 – Sabemos que o Senhor dá pão aos que têm fome e dá fome de Deus aos que têm pão. E a nós pede-nos que sejamos fiéis a pesar de tudo!  *R/*

2 – É verdade que Deus dá força aos que são fracos e dá humildade aos que se julgam fortes. E nós, que sentimos medo pelas forças do mal, *dizemos:* *R/*

3 – Os que têm medo necessitam confiança, os que desanimam precisam esperança firme. E ainda que os perigos nos espreitem, *nós proclamamos: R/*

4 – Os inimigos da nossa alma podem ser interiores e exteriores, embora os piores são os que se opõem à nossa salvação eterna. *Mas nós dizemos:* *R/*